

Mutirões de cirurgias ortopédicas pelo SUS chegam a Rondônia

Fonte Imprensa do Into
11/06/2015 às h

Redes Sociais
Compartilhe esta Notícia [Share](#)

[Imprima Notícia](#) [Envie por e-mail](#)

Outras Notícias

- Doadores de sangue declarados inaptos podem ter tratamento sigiloso de entidades coletoras [23/06/2015 às h](#)
- Portaria autoriza distribuição pelo SUS de novos remédios para tratar hepatite C [23/06/2015 às h](#)
- Coreia do Sul tem mais três casos de síndrome respiratória [23/06/2015 às h](#)
- Inverno pode trazer riscos à saúde visual das pessoas [23/06/2015 às h](#)
- Médicos residentes do Hospital São Paulo decidem entrar em greve [22/06/2015 às h](#)

Entre junho e julho, o Into realizará 60 cirurgias no estado. Pacientes do Acre já foram beneficiados em abril e maio

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) começa no próximo dia 15 deste mês um novo mutirão de cirurgias em Rondônia. Estão previstas nesta primeira etapa no estado 30 cirurgias de joelho no Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro, em Porto Velho. Em julho, a partir do dia 7, devem ocorrer mais 30 cirurgias, desta vez de quadril, no mesmo hospital.

A ação integra o Projeto Suporte, do Into, que visa levar profissionais especializados e promover cirurgias pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em locais com baixa oferta de serviços na área de traumatologia e ortopedia. Entre abril e maio, já ocorreram 60 cirurgias em Rio Branco, no Acre.

O projeto beneficia pacientes de pontos longínquos do país com os serviços de alta complexidade do Instituto, sem que precisem se deslocar de seu próprio estado. Quadril e joelho são justamente algumas das especialidades que reúnem maior quantidade de pacientes em espera por cirurgias na área de traumatologia e ortopedia.

O coordenador do Projeto Suporte, José Luiz Ramalho, ressalta o atendimento humanizado aos pacientes, por intermédio desta ação. "O paciente pode realizar a cirurgia e se recuperar perto de sua família. E o estado, por sua vez, deixa de arcar com custos de passagens de pacientes e seus acompanhantes. Todos saem ganhando", observa.

A ação ocorre em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, de acordo com a necessidade informada à Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde. As secretarias costumam disponibilizar a estrutura hospitalar, enquanto o Into fornece todo o material para as cirurgias, como insumos, implantes e próteses, além de contar com a própria equipe especializada do Instituto nos mutirões. O tratamento e a recuperação dos pacientes são acompanhados por médicos da região.

PROJETO SUPORTE – A equipe é composta por 16 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos, envolvidos diretamente em cada ação, que tem duração de uma semana. Em 11 anos de projeto, já foram promovidas 105 ações em 25 estados, principalmente na Região Norte do país, com a realização de 4.352 consultas, 2.338 cirurgias, além de 54 jornadas científicas e intercâmbios de ortopedia com médicos locais.

Fonte Imprensa do Into
11/06/2015 às h

Redes Sociais
Compartilhe esta Notícia [Share](#)

[Imprima Notícia](#) [Envie por e-mail](#)

COMPARTILHE

[Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#)

Mutirões de cirurgias ortopédicas pelo SUS chegam a Rondônia